

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF**

ATA 71ª DA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 23/02/2016

PAUTA:

ITEM	HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	8.15	Credenciamento	Secretaria Executiva
2	8.30	Abertura e aprovação pauta	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
3	8.40	Aprovação das atas da 70ª Reunião	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
4	9.00	Informes da Secretaria Executiva	Miriam Fuckner
5	9.10	Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater	Miriam Fuckner
6	9.20	Informes sobre as conferências regionais e da estadual de ATER	Miriam Fuckner
7	9.50	Relato sobre o 3º seminário referente ao IG da Erva-mate e Caravana da Agricultura Familiar.	Bernardo Vergopolen - FETRAF
08	10.30	Termo de Cooperação Emater e AOPA para ATER em Agroecologia	Julio Carlos Veiga Silva
09	11.20	Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Cedraf	Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
10	11.40	Assuntos Gerais	
11	12.30	Encerramento	

1 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, realizou-se a septuagésima
2 primeira reunião do Cedraf, nas dependências do Instituto Emater no município de Curitiba –
3 Paraná. **Item 1. Credenciamento:** Estiveram presentes vinte e quatro conselheiros no
4 exercício da titularidade atingindo o quorum para deliberação, mais um conselheiro suplente e
5 doze convidados. **Conselheiros da Sociedade Civil:** Paulo Sanitá – Rede de Colegiados
6 Territoriais; Nilton Agner Junior – Rede Ecovida; Ivo Barreto Melão – Câmara de Agroecologia;
7 Renato Patel – ARCAFAR; Marcos Junior Brambilla – FETAEP; Bernardo Vergopolen –
8 FETRAF; Denilson Pasin – DESER; Misael Jefferson Nobre – Rede Puxirão; Luis Carlos Costa
9 – CEAGRO; Nilson Hanke Camargo – FAEP; Lauro Krcezanoski – FEPAR; Luiz Tomacheski
10 - CRESOL. **Conselheiros do poder público:** Norberto Anacleto Ortigara – SEAB; Adelar
11 Motter – IAPAR; Benedito Luiz Almeida - Emater; Leoni Suzuki – SEED; Claudia Sonda –
12 SEMA/IAP; Eloir Carlos Grande – SETI; Rosane Gonçalves – SEDS; Luiz Cláudio Maranhão
13 Froufe – Embrapa; Reni Antônio Denardi – MDA; Claudio Palozi – ALEP; Cyro Fernandes
14 Correa Junior – INCRA; Thamisis Camila Piaskowski - Conab; Luis Kawa – AMP; mais o
15 suplente Paulo Hidalgo – Emater **e como convidados:** Rubens Ernesto Niederheitmann –
16 Emater; Alexandre A. Monteiro – Ocepar; Francisco Paulo – Iapar; Vilson Schon – Fetraf; Julio
17 Veiga – Emater; Claudine de Bona – Iapar; Roger Milleo – Iapar; Diego Vaneli – Alep;
18 Edinilson P Gomes – Iapar; Dant Danilo Macedo – MDA; Roberto dos Santos – Emater; Daniel
19 Bressan – MAPA. **Faltas justificadas:** Elsidio Emilio Cavalcante – Fórum de entidades de
20 ATER não governamental; Alexandre Leal dos Santos – Representante da Juventude; Maria
21 Aparecida Geffer – Representante das Mulheres; Adir Rodrigues dos Santos – Representante
22 dos Quilombolas. **Faltas sem justificativas:** SEPL, SFA/PR; OCEPAR; SEBRAE, SICREDI;
23 CCA; Fed. Pescadores e UNICAFES. Compôs a mesa o Secretário e Presidente do Cedraf
24 Norberto Ortigara e a Secretária Executiva do Conselho Miriam Fuckner. **Item 2. Abertura e**
25 **aprovação da pauta:** O Secretário Ortigara fez a abertura da reunião e em seguida
26 apresentou a pauta que foi aprovada pelo plenário do Conselho. **Item 3. Aprovação da ata da**
27 **70ª Reunião do CEDRAF** que foi enviada anteriormente por meio eletrônico, foi aprovada
28 sem alterações. **Item 4. Informes da Secretaria Executiva** Miriam apresentou os
29 comunicados de faltas justificadas. Informou ainda sobre a demanda feita pelo Adir de Guaira,
30 representante dos Quilombolas, referente ao projeto do PAA que ainda está travado no MDS,
31 sendo que isto está causando dificuldades para a sua comunidade. Lembra que o grupo de

32 trabalho do CEDRAF para discutir as questões do PAA começou animado, mas que não teve
33 continuidade. É necessário retomar as reuniões do GT e definir estratégias para o CEDRAF
34 atuar em relação ao assunto. Informou sobre a disponibilidade de almoço e ressarcimento das
35 passagens de ônibus para os representantes da sociedade civil que vem do interior do estado.
36 Apresentou duas publicações que foram encaminhadas ao CEDRAF, o Anuário da Agricultura
37 Familiar 2015 e Participação Social no Brasil, os quais estarão disponíveis na Biblioteca da
38 Emater para empréstimo. Nilton Agner ressaltou que o PAA/CONAB não está rodando ainda,
39 por questões burocráticas que já foram apontadas nas reuniões do CEDRAF, sendo
40 necessário um encaminhamento para o Paraná. **Item 5. Informes da Câmara Técnica de**
41 **Credenciamento de Ater** Miriam informou que não houve credenciamento nem renovação no
42 período, desde a última reunião. Relata que o Paraná está com vinte e quatro entidades com
43 credenciamento ativo. Chama a atenção para o fato de que as entidades têm noventa dias
44 anteriores ao término do credenciamento para solicitar a renovação. Após o término do prazo
45 o SIATER considera credenciamento expirado. **Item 6. Informes sobre as conferências**
46 **regionais/ territoriais e a estadual de ATER** – O Secretário relembra que as conferências
47 regionais de ATER foram realizadas concomitantemente às de SAN e informa que a Comissão
48 Nacional de Organização da CNATER questionou o fato de termos realizado as conferências
49 antes da publicação do decreto nacional. O Benedito esteve em Brasília no dia quatro de
50 fevereiro falando sobre o processo ocorrido no Paraná. Miriam relata que na reunião em
51 Brasília estiveram presentes o Benedito – Emater, o Reni – MDA e Orivaldo – FETAEP, que
52 levaram em mãos toda a documentação referente a realização das conferências regionais/
53 territoriais, defendendo o processo ocorrido no Paraná, sendo que a comissão nacional
54 reconheceu o esforço do estado, validando-as. Miriam destaca que entre os vários
55 questionamentos feitos pela Comissão Nacional, o principal para a COE e o CEDRAF se
56 ocupar de agora em diante, diz respeito à composição da delegação, considerando as cotas
57 de juventude e comunidades tradicionais e a paridade de gênero. Em relação a esta questão a
58 COE, antes de ir a Brasília, fez uma análise de todas as fichas de delegados, considerando os
59 titulares e suplentes, fazendo uma nova proposta para cumprir esta orientação. Assim
60 algumas conferências territoriais terão redução de delegados, uma vez que não cumpriram o
61 Regimento Geral. Contudo toda a delegação eleita na conferência participará da 2ª CEATER,
62 mas com alguns participantes na condição de convidados, com direito a voz e sem direito a
63 voto. Miriam conclama às organizações que compõem o CEDRAF e participam nas comissões
64 regionais/ territoriais, o esforço de garantir a participação dos delegados eleitos, considerando
65 as cotas e a paridade de gênero. A 2ª CEATER ocorrerá no período de quatro a seis de abril,
66 em Curitiba, no Hotel Estação Express, antigo centro Europeu. Miriam lembra que o regimento
67 geral da conferência estadual prevê que os conselheiros são delegados natos, desde que
68 confirmassem através de lista de presença, a participação em alguma conferência regional/
69 territorial. Nesta condição estão aptos a participar como delegados os conselheiros Elsidio –
70 Fórum de entidade de ATER não governamental; Cyro – Incra; Reni ou Leitão do MDA;
71 Amadeu – DESER; Marcos – Fetaep; Alexandre – representante da juventude; Bernardo –
72 Fetraf e Benedito – Emater. Os demais conselheiros participarão da conferência na qualidade
73 de convidados. No período da tarde a COE e as comissões de infraestrutura e metodologia
74 estarão reunidas para dar encaminhamento as ações da conferência, com destaque para a
75 mobilização dos delegados. Nilton relata que participou da conferência na regional de Ponta
76 Grossa, mas que ficou na de SAN e não na de ATER e que os dois temas devem ser
77 discutidos de forma integrada. Reni sugere que os Núcleos de Extensão das Universidades
78 com projetos voltados para a agricultura familiar sejam convidados a participar na conferência.
79 **Item 7 – Relato sobre o 3º Seminário referente a Indicação Geográfica da Erva-mate e Caravana**
80 **da Agricultura Familiar.** Bernardo agradece a oportunidade de relatar sobre os dois eventos da
81 FETRAF. Manifesta que nas ações do projeto diversificação, que ajudam a coordenar no
82 Centro Sul, tem observado que existem mais erva-mateiros do que fumeiros, e sente que os
83 agricultores não estão mais dispostos a serem meros produtores de matéria prima, por isso
84 estão discutindo um plano de ação, estadual e regional, pois há necessidade de um grande
85 esforço, de várias entidades, nas diferentes esferas governamentais, para pensar projetos que
86 possibilitem ao agricultor familiar produzir, industrializar e comercializar, agregando renda ao
87 produto. Paulo Chaimsohn, pesquisador do Iapar, destacou que os sistemas tradicionais de
88 produção da erva-mate tem importância muito grande, tanto do ponto de vista social, sendo

89 uma importante fonte de renda para um grande numero de agricultores familiares, além de
90 contribuir de forma decisiva para a conservação da floresta de Araucária. Relatou que
91 participaram do seminário aproximadamente cento e cinquenta pessoas, entre agricultoras/es
92 familiares e lideranças, pesquisadores, professores, técnicos ATER e estudantes. Relatou
93 rapidamente sobre as palestras apresentadas e discorreu sobre os resultados dos grupos de
94 trabalho, onde se debateram as seguintes questões: Que valores queremos transmitir para a
95 valorização da erva-mate produzida pela agricultura familiar na região da floresta de
96 araucária? Como nos organizamos para dar continuidade ao processo de valorização da erva-
97 mate? O produto dos grupos de trabalho, assim como as estratégias definidas para
98 continuidade das ações encontram-se na apresentação disponibilizada por Paulo, e que segue
99 em anexo a esta ata. Na sequencia Vilson Schon relatou sobre a 2ª Caravana da Agricultura
100 Familiar do Paraná, realizada pela Fetraf no período de 27 a 29 de outubro de 2015, tendo
101 como tema: Solo, Água, Produção, Educação e Qualidade de Vida. Segundo Vilson este foi
102 um importante momento de afirmação do projeto de desenvolvimento sustentável, com o
103 protagonismo dos agricultores e agricultoras familiares, além de ter sido espaço para
104 confraternização, valorização das parcerias e reconhecimento de quem fez e quem continua
105 fazendo a história do movimento. A categoria reivindicou aos governos nacional, estadual e
106 municipal, maior comprometimento na construção deste projeto de desenvolvimento para a
107 Agricultura Familiar paranaense. Destacou entre as reivindicações do movimento um modelo
108 de desenvolvimento sustentável que não exclui famílias e comunidades; apoio à produção
109 agroecológica, preservação das nascentes e as águas, das matas e florestas e o cuidado com
110 o solo; apoio a diversificação dos sistemas produtivos familiares; um olhar especial para os
111 jovens e as mulheres que trabalham e contribuem para a produção de alimentos, com a
112 ampliação de políticas públicas para eles, promovendo relações igualitárias e solidárias,
113 avançando na igualdade de oportunidades. Foi realizado um ato em defesa das Casas
114 Familiares Rurais que sofrem atualmente com cortes no orçamento de custeio por parte do
115 Governo do Estado, sendo inclusive impedidas de matricular novas turmas. O evento também
116 celebrou a construção e reforma de mais de dez mil habitações na região Sul através da
117 Cooperativa de Habitação dos Agricultores Familiares – COOPERHAF – pelo Programa
118 Nacional de Habitação Rural – PNHR, integrante do Programa Minha Casa Minha Vida. Mais
119 detalhes da apresentação encontram-se em anexo. O conselheiro Luis Kawa da AMP solicita
120 que seja incluída a região da AMCESPAR no projeto de erva mate tendo em vista que esta
121 cultura é importante nos municípios que a compõem. Nilton lembra sobre a importância de
122 incluir a erva mate (chá) nos programas de mercados institucionais. Destaca sobre a
123 divulgação na mídia do papel importante da agricultura familiar na produção de alimentos,
124 propondo que sejam destinados recursos para esta finalidade, além de ter sempre uma
125 matéria para divulgar na imprensa escrita, rádio e TV. Renato Patel da ARCAFAR relata que
126 tendo em vista toda a mobilização que houve no estado, o governo estadual continua
127 mantendo o convênio para manutenção das Casas Familiares Rurais, no ano de dois mil e
128 dezesseis. Solicita incluir na próxima agenda do CEDRAF um momento para relatar sobre
129 como ficou a atual situação e apresentar a ARCAFAR/PR, recentemente criada. Claudia
130 Sonda chama a atenção para o fato de o seminário da erva mate, comprovar cientificamente o
131 que já se afirmava sobre a importante contribuição dos sistemas familiares para a
132 conservação ambiental e que está perfeitamente alinhado com a legislação vigente. Questiona
133 à FETRAF sobre o fato de não ter observado em seu Plano, a questão da regularização
134 fundiária. Bernardo relata que muitos agricultores que necessitam fazer recuperação de áreas
135 questionam se isto pode ser feito com erva mate e sugere a formação de uma câmara técnica
136 ou grupo de trabalho para discutir mais o tema, e definir uma agenda de encaminhamentos.
137 Misael reafirma a importância de agregar valor à produção, citando como exemplo a
138 experiência em Ilha Grande com o ginseng. Chama atenção para o fato de o Paraná trabalhar
139 mais a questão da identificação geográfica dos produtos, tendo em vista que o ginseng é um
140 produto natural do noroeste do estado, solicitando o apoio do estado nesta questão. Destaca
141 ainda a dificuldade que os povos de comunidades tradicionais ainda têm para acessar os
142 programas de habitação rural devido a falta de documentação de propriedade. Nilson da Faep
143 relata que visitou uma grande indústria de erva mate em São Mateus do Sul e que na época
144 estavam preocupados com o assedio do Ministério do Trabalho, em função das autuações que
145 vinham sendo feitas principalmente nas atividades de colheita, e questiona a FETRAF sobre o

146 contexto atual deste cenário. Bernardo relata que estas questões estão um pouco mais
147 esclarecidas, mas ainda tem alguns problemas, principalmente quando se tratam de grandes
148 áreas, que contratam muitos tarefeiros. O Sindicato está sendo recebendo reclamações de
149 tarefeiros sobre às condições precárias de trabalho. Antes de passar para outro item da pauta,
150 o Secretário Norberto indica que para a próxima reunião do CEDRAF seja incluída na agenda
151 uma apresentação da SEED e da ARCAFAR para uma apresentação sobre as CFRs,
152 perspectivas, o arranjo institucional acordado, turmas, cursos, custos, responsabilidades, entre
153 outros. **Item 8 - Termo de Cooperação Emater e AOPA para ATER em Agroecologia:** Julio
154 Carlos B. Veiga Silva da Emater destaca que o projeto surgiu tendo em vista interesses de
155 ambas as instituições e será executado em dezoito municípios da Região metropolitana, para
156 cerca de duzentas e vinte famílias em dezenove grupos. Serão envolvidos pela Emater treze
157 técnicos das unidades municipais e três especialistas regionais, pela AOPA três técnicos que
158 atuam na chamada pública de agroecologia do MDA, executada pela ARCAFAR. O objetivo do
159 projeto é ampliar a oferta de alimentos orgânicos, aumentando a produtividade e o número de
160 agricultores, visando a melhoria da renda e qualidade de vida, a disponibilidade de alimentos
161 saudáveis à sociedade, minimizando os impactos ambientais. A AOPA concentra suas ações
162 na organização e comercialização, diagnosticando-se dificuldades no sistema de produção.
163 Mais informações sobre o projeto estão disponíveis na apresentação anexa a ata. Nilton da
164 AOPA complementou que na Região Metropolitana tem havido uma maior demanda por
165 produtos agroecológicos, sendo que tem observando um acréscimo de trinta por cento ao
166 ano. Outro ponto positivo são os mercados institucionais, sendo que no ano passado a AOPA
167 chegou a comercializar mais de quarenta toneladas por semana. Além disso, tem as feiras
168 locais, pequenas lojas e inclusive escolas particulares que demandam produtos
169 agroecológicos. Paulo Sanitá reforça sobre a importância de organizar o produtor visando
170 eliminar o atravessador. Paulo Hidalgo da Emater destaca que sessenta por cento da
171 produção de hortaliças do estado se concentra na região metropolitana, assim como o
172 mercado consumidor. O desafio é colocar profissionais neste trabalho e a contratação dos
173 novos técnicos é chave neste processo, juntamente com a qualificação de técnicos e
174 produtores, além da organização dos produtores. Cyro manifesta que em relação à
175 regularização fundiária existe um passivo muito grande, difícil de ser solucionado. Existe uma
176 nova legislação que talvez de agilidade a regularização da situação ocupacional nos
177 assentamentos. Destaca a legislação que permite a regularização em faixa de fronteira, como
178 algo muito positivo. Faz um apelo à Embrapa para acelerar a certificação digital de suas áreas
179 para que o INCRA possa regularizar o acampamento Emiliano Zapata em Ponta Grossa,
180 transformando-o em assentamento. **Item 9 – Informes do Secretário da Agricultura e do**
181 **Abastecimento e Presidente do Cedraf:** Relata sobre o PDV que está ocorrendo na Emater
182 e agradece a contribuição dos profissionais que estão saindo. Informa que trezentos e oitenta
183 técnicos concursados já fizeram escolha de vagas, para integrarem o quadro a partir do mês
184 de março sendo que as vagas foram disponibilizadas conforme critérios definidos, buscando
185 atender as regiões com maiores dificuldades e falta de gente. Chama a atenção para o prazo
186 de encerramento do CAR – Cadastro Ambiental Rural, destacando que faltam apenas setenta
187 e três dias para acabar o prazo que já foi prorrogado, e que metade de Paraná ainda não se
188 cadastrou. Não há desculpas para não fazer o CAR, tem sindicatos dos trabalhadores rurais,
189 têm cooperativas, tem técnicos, a Emater está fazendo para seu público assistido e também
190 disponibilizará técnicos na Unidade Estadual para atender agricultores que moram em
191 Curitiba. Está sendo feita uma ampla divulgação e conclama as entidades que compõem o
192 CEDRAF para divulgarem e motivarem seus associados para fazerem o cadastro. Refere-se à
193 grande quantidade de chuvas que tem ocorrido no estado, o que tem causado muito estrago
194 nas estradas, um pouco de perda na safra, mas que esta ainda se mantém boa, com preços
195 razoáveis. Cerca de cento e cinquenta municípios tiveram problemas e destes, cinquenta e
196 quatro estão em situação de calamidade necessitando apoio. Informa que foi lançado o edital
197 do PNAE estadual. Notícia que quatorze estados da federação, incluindo o Paraná, foram
198 declarados livres da peste suína clássica sem vacinação. Destaca a realização dos eventos
199 técnicos que ocorreram no início do ano, com uma grande participação dos agricultores que
200 vão conhecer os avanços da pesquisa e inovação tecnológica. Sobre o aumento do custo da
201 energia a partir de junho do ano passado, declara que fez contatos com várias entidades e o
202 governador deverá assinar decreto retornando com o benefício da tributação menos onerosa

203 para o meio rural. Em reunião realizada com os secretários da agricultura do Brasil, entre
204 outros assuntos foi discutido sobre o Plano Safra 2016/17, sendo solicitado tanto para a
205 agricultura empresarial como para a agricultura familiar contribuições para a construção do
206 mesmo. Também foi debatido sobre a participação da federação no avanço da sanidade
207 animal no país, uma vez que o governo federal não investe neste aspecto. Os estados
208 investem dois bilhões e meio de reais e o governo federal ofereceu sessenta milhões para
209 este ano, através de convenio. Há uma discussão para transferência de recurso fundo a
210 fundo, com a possibilidade de poder custear despesas com pessoal. Foram solicitadas ações
211 de fortalecimento para a pesquisa agropecuária sendo que além da Embrapa existem as
212 empresas estaduais. Também foi debatido sobre o fortalecimento da ATER, mantendo este
213 serviço através das chamadas públicas e o trabalho das entidades privadas, mas que também
214 haja maior investimento nas empresas oficiais dos estados. **10. Assuntos gerais:** O Deputado
215 Palozzi manifesta que a ALEP pode contribuir alterando alguma norma ou legislação estadual
216 que possa beneficiar os agricultores. Diz que apresentou um projeto de lei propondo que dez
217 por cento das vagas em universidades estaduais sejam ocupadas por filhos de agricultores
218 familiares, nos cursos de ciências agrárias, o qual está com dificuldades para tramitar. Em
219 conjunto com o deputado Rasca, está propondo outro projeto de lei, referente aos serviços
220 ambientais, para que antes de a propriedade ser transformada em Reserva Particular de
221 Patrimônio Natural, o proprietário tenha a obrigação de convertê-la em unidade de
222 conservação, porque assim receberá benefício para aquela área através do município, o qual
223 irá receber o ICMS Ecológico. Propõe para o CEDRAF encaminhar documento ao MDA
224 solicitando a realização de concurso público para o INCRA, órgão que não consegue vencer a
225 demanda de serviços. Alerta da necessidade de fazer uma audiência pública urgentemente
226 sobre a questão florestal no Paraná, dizendo que já está programando uma data, a qual será
227 informada oportunamente. Miriam entrega oficialmente ao Presidente do CEDRAF uma cópia
228 do Plano de Desenvolvimento Rural do Paraná, ao qual já foram incorporadas as sugestões
229 apresentadas na última reunião, informando que os conselheiros receberão uma via por meio
230 eletrônico. Em relação a proposta do Sr Bernardo para a criação de um grupo de trabalho
231 sobre a erva mate, Miriam sugere que a Câmara de Desenvolvimento Territorial, composta por
232 diferentes entidades do CEDRAF, se ocupe desta discussão. Marcos Brambilla justifica a
233 ausência do Alexandre, representante da juventude, citando que o mesmo está em Brasília,
234 numa oficina de diálogos sobre o Plano Nacional da Juventude e Sucessão Rural, uma
235 conquista do Grito da Terra do ano passado, onde se pautou a necessidade de avançar com
236 ações concretas para este público. Reni informa que no ano passado o MDA divulgou a
237 complementação do programa ATER mais Gestão. Diz que na etapa dois as cooperativas se
238 inscrevem e a prestação do serviço prevê a presença dos técnicos dentro das organizações
239 para assessorar efetivamente naquilo que elas tem necessidade, seja em questões
240 administrativas, organizacional, mobilização da base social, entre outros. No caso particular do
241 Paraná havia um receio que o número de inscrições fosse pouco significativo, mas se
242 inscreveram cento e quatorze organizações, sendo noventa cooperativas, treze associações e
243 uma central. Na próxima semana haveria a divulgação das entidades contempladas com o
244 programa ATER mais Gestão, o que foi adiado por mais trinta dias. Misael denuncia que no
245 caso dos povos e comunidades tradicionais ninguém se prontificou em fazer o CAR, nem os
246 sindicatos nem as prefeituras. No caso dos indígenas a responsabilidade é da FUNAI e no
247 caso dos quilombolas é o INCRA, mas dos faxinalenses e ilhéus, quem fará? O Sindicato só
248 faz para quem é agricultor familiar, mas ele se identificou como comunidade tradicional, e lá no
249 interior precisa de gente para fazer o CAR desta categoria. **Item 11. Encerramento:** Sem
250 mais nada a declarar o Presidente do conselho, encerrou a reunião agradecendo a presença
251 dos conselheiros e convidados desejando um bom retorno a todos. Eu Miriam Fuckner
252 Secretária Executiva redigi a presente ata que deverá passar por análise, correção e
253 aprovação dos conselheiros e após será assinada por mim e pelo Presidente do Cedraf.

254
255

256 Miriam Fuckner
257 Secretária Executiva do Cedraf

Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do Cedraf